

## **REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DE MADEIRA NA CONSTRUÇÃO DE MOBILIÁRIOS SUSTENTÁVEIS PARA ESCOLA PÚBLICA EM PORTO VELHO**

Maria Eduarda de Souza Correia\*<sup>1</sup>, Larissa Ferreira Pimentel<sup>1</sup>, Edna Uchôa dos Santos<sup>1</sup>, Jonathan Guedes da Silva<sup>1</sup>, Edy Wilhans Souza do Nascimento<sup>1</sup>, Guilherme Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Vinícius Leigue Coelho<sup>1</sup>, Raduan Krause Lopes<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil

\*Autor correspondente: madusc2004

A geração de resíduos após obras é inevitável. Diversos materiais sobram ou se quebram ao longo do processo de construção ou reforma, e grande parte deles acaba sendo descartado incorretamente. Pensando nessa problemática, o grupo Inovação Civil, do curso de Engenharia Civil, composto por sete alunos do segundo e terceiro período, elaborou um estudo sobre os materiais mais descartados em entulhos urbanos e canteiros de obras. A partir dessa análise, identificou-se a madeira como um dos principais resíduos mal aproveitados, especialmente em ambientes urbanos como o de Porto Velho. A madeira é amplamente utilizada na construção civil, mas frequentemente descartada após o uso inicial, mesmo quando ainda possui potencial de reutilização. Segundo a matéria do site Ciclo Vivo (2023), a madeira descartada de maneira incorreta contribui para a degradação ambiental, além de atrair insetos e animais peçonhentos. Esse tipo de descarte acarreta não apenas problemas sanitários, mas também representa o desperdício de um recurso natural que poderia ser reaproveitado de forma criativa e funcional. Com base nisso, os integrantes do projeto direcionaram suas ações para a Escola Municipal de Ensino Fundamental São Pedro, uma instituição de ensino público que apresentava carência de estruturas educativas sustentáveis. Durante a análise no local, foi observada a ausência de um conjunto de lixeiras seletivas, de bancos de espera para os alunos do ensino fundamental e de espaços recreativos adequados, como mesas de jogos. O objetivo central do projeto é ensinar às crianças que existem alternativas sustentáveis ao descarte de materiais, incentivando a cultura da reutilização. A proposta visa não apenas transformar resíduos em mobiliários funcionais, mas também estimular a consciência ecológica entre os estudantes e a comunidade escolar. Ao compreenderem a importância da reutilização, espera-se que os alunos

desenvolvam atitudes mais responsáveis com o meio ambiente, tornando-se multiplicadores desse conhecimento. A metodologia envolveu diversas etapas práticas e colaborativas. Inicialmente, foram coletados paletes descartados em canteiros de obras, utilizados posteriormente para a confecção de lixeiras ecológicas. Além disso, uma bobina de madeira, comumente utilizada em obras para enrolar cabos, foi reaproveitada para se tornar a base de uma mesa de xadrez. Para viabilizar a construção dos bancos, foi proposta uma competição de arrecadação de latinhas entre as turmas da escola. O valor arrecadado com a venda dessas latas foi revertido na compra de materiais adicionais, garantindo maior durabilidade e segurança ao mobiliário. Como forma de incentivo e reconhecimento pelo engajamento, foi prometido um prêmio à turma vencedora: três pizzas como recompensa pelo esforço coletivo. Na primeira coleta de latinhas, foram arrecadados R\$364, valor destinado à compra dos materiais necessários para a construção dos bancos. Estes já estão prontos, restando apenas a fase de pintura e acabamento. As quatro lixeiras de paletes também foram finalizadas estruturalmente, aguardando apenas a pintura colorida para indicar os tipos de resíduos. A próxima etapa do projeto será a construção da mesa de xadrez, com início agendado para o dia 18 em uma marcenaria localizada no Jaquirana. Além disso, já está em andamento a organização da segunda campanha de arrecadação de latinhas, que auxiliará na compra das tintas e dos materiais complementares. A entrega oficial dos itens produzidos e da premiação ocorrerá ao final dessas atividades. Conclui-se que o projeto alcançou seus objetivos iniciais, promovendo tanto a reutilização criativa de resíduos quanto a educação ambiental. A participação ativa das crianças fortaleceu o vínculo com a sustentabilidade e proporcionou momentos de aprendizado coletivo e prático. O engajamento da comunidade escolar mostrou que ações simples, como reutilizar materiais descartados e promover a coleta seletiva, podem gerar grandes impactos positivos no ambiente e na formação cidadã dos alunos. O projeto ainda reforça a importância do diálogo entre universidade e comunidade, valorizando a extensão como ferramenta transformadora da realidade.

**Palavras-chave:** Sustentabilidade. Reutilização. Madeira.